b a belas-artes ulisboa

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2016 — 2017

Unidade Curricular:	**Estudos Tecnológicos Gesso III**
Docente responsável:	**Professora Auxiliar** **Cristina Branco**
Respectiva carga lectiva na UC:	**6 Horas**
Outros Docentes:	**Assistente convidado** **Doutor José Viriato**
Respectiva carga lectiva na UC:	**6 Horas**
ECTS:	**6 ECTS**

1 — Objectivos de Aprendizagem

Pretende-se que o aluno adquira conhecimentos teórico-práticos sobre os aspectos básicos das componentes tecnológicas e artísticas do gesso. Para além da aplicação do gesso aos processos de reprodução, informa-se o aluno sobre as potencialidades do gesso aplicado à produção de objectos de carácter artístico. Ao adquirir estes conhecimentos, o aluno tem a capacidade de realizar objectos não funcionais enquadrados na área artística

a- Trabalhos práticos para atingir os objectivos.

O exercício que é pedido vem introduzir um processo de construção de um objecto a partir da colocação de gesso, sobre uma estrutura previamente realizada.
Os alunos escolhem um objecto da sua preferência, relacionado ou não com o seu trabalho individual. Devem ser apresentados **desenhos ou estudos tridimensionais do objecto** que se pretende concretizar em gesso, e posteriormente, com o acompanhamento do docente, o aluno **amplia um dos estudos** desenvolvidos para um trabalho em gesso.
Este exercício pretende desenvolver a capacidade de saber ampliar um objecto, a partir de um desenho ou de um simples estudo.

A partir deste trabalho pede-se ao aluno que faça um **registo fotográfico**, de todo o processo realizado. Desde a escolha do objecto, passando pela realização de uma estrutura, até à finalização do objecto, são as fases do processo de trabalho que **devem constar num caderno diário** ilustrativo das etapas do trabalho. Este **caderno diário** deve ser acompanhado por textos explicativos das imagens e/ou desenhos apresentados.

2 — Conteúdos Programáticos

O Estudos Tecnológicos de Gessos III é uma Unidade Curricular teórica e prática, que possibilita a aprendizagem através do estudo teórico e da investigação, permitindo igualmente, a aprendizagem com a concretização de projectos com base nos estudos realizados. Esta unidade curricular dá resposta aos diferentes projectos, dos diferentes cursos da Faculdade,

permitindo a concretização dos projectos propostos pelos alunos, dentro de cada especificidade.

Durante as aulas, que terão uma vertente teórica pretende-se:

a) Informar sobre a natureza do gesso, enquanto elemento geológico, que é transformado e apresentado como uma matéria-prima para trabalhar.
b) Dar a conhecer a importância do Gesso, enquanto material, através dos séculos, desde a mais remota antiguidade até aos dias de hoje.
c) Dar a conhecer o gesso e os seus diversos campos de aplicação: a moldagem, desde a Antiguidade até à Contemporaneidade, analisando os diferentes métodos e processos de utilização.
d) Informar sobre as potencialidades do gesso e as técnicas de formar e de modelar.
e) Incentivar os alunos sobre a utilização deste material no uso de peças como material definitivo, assumindo o gesso como um material de igual valor aos tradicionais materiais.

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

O conjunto de exercícios executados, de carácter prático e experimental, é baseado na observação/estudo das obras de escultura clássicas e contemporâneas. Esta análise/estudo contribuem para a reflexão e para a necessidade de aquisição de conhecimentos de carácter artístico, científico e tecnológico. Os trabalhos propostos e desenvolvidos pelos alunos são devidamente acompanhados pelo docente, havendo um apoio técnico, científico e artístico permanente. Os exercícios propostos permitem que o

aluno encontre as referências e as soluções formais mais adequadas às suas necessidades dentro do seu percurso individual.

A avaliação dos alunos é realizada de **modo *contínuo***.
As *Pré-Avaliações* realizam-se na data escolhida pelo docente das Unidades Curriculares.
A esta avaliação impõem-se duas apresentações, instituídas de *avaliações periódicas*, que correspondem ao final de cada um dos momentos do trabalho e cuja classificação é qualitativa.
Segundo uma avaliação contínua e as *Pré-Avaliações*, o aluno é admitido a uma Avaliação *Final*, da qual resulta uma informação *quantitativa* expressa na escala de 20 valores.
Para as *Pré-Avaliações* e *Avaliação Final* os alunos apresentam todos os trabalhos realizados durante o semestre, assim como um caderno diário com o registo das diferentes fases do trabalho.

Nas avaliações são ainda considerados: 60% para o aproveitamento do aluno; 20% para a sua integração no processo escolar e 20% para a sua assiduidade nas aulas.

4 — Bibliografia de Consulta

AA.VV. 2004. ***I Colori del Bianco – Policromia nella Scultura Antica***, Vaticano: Musei Vaticani – De Luca Editori d´Arte.

Barthe, Georges (direc.) 2002. ***Le Plâtre – L´art et la Matière***, Paris, Éditions Créaphis.

Baudry, Marie-Thérèse (coord.) 2005. ***La Sculpture, Méthode et Vocabulaire,*** 6ª ed., Paris, Ministère de La Culture, de La Comunication dês Grands Travaux et du Bicentenaire – Inventaire Général des Monuments et des Richesses Artistiques de la France.

Boström, Antonia (editor) 2004. ***The Encyclopedia of Sculpture,*** 3 vols., New York - London, Fitzroy Dearborn Publishers.

Bowness, Sophie (ed. de) 2011. ***Barbara Hepworth – The Plasters***. *The Gift to Wakefield***,** USA, Lund Humphries in Association with The Hepworth Wakefield.

Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian 1992. ***Pedro Cabrita Reis***. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian – Centro de Arte Moderna.

Centro Cultural de Belém 2002. ***José Pedro Croft 1979 – 2002***, Lisboa, Ministério da Cultura – Centro Cultural de Belém.

Clérin, Philippe 2001. ***La Sculpture – Toutes les Techniques,*** Paris, Dessain et Tolra.

Feldman, Anita & WOODWARD, Malcolm 2011. ***Henry Moore. Plasters,*** London: Royal Academy of Arts.

Fundação de Serralves 2003. ***Pedro Cabrita Reis,*** Lisboa, Hatje Cantz Publishers / Ministério da Cultura / Fundação de Serralves.

Marton, Paolo 2003. ***Canova. Scultore Pittore Architetto a Possagno***. 2ª ed., Millan: Biblos Edizioni.

Mills, John 2005. ***Encyclopedia of Sculpture Techniques,*** Londres, Bastford.

Rich, C. Jack 1974. ***The Materials and Methods of Sculpture***, Nova Iorque, Oxford University Press.

Trusted, Marjorie 2007. ***The Making of Sculpture***, Londres, Victoria & Albert Museum Publictions.

5 — Assistência aos alunos

Segunda-feira. Sala 1.31. 14h-17h. Com prévia marcação.